

## Sumário

INTRODUÇÃO . . . . .	17
Sistematização e atomização . . . . .	19
Hermenêutica teológica . . . . .	22
Resumo dos capítulos . . . . .	24
<i>Capítulo 1</i> . . . . .	24
<i>Capítulo 2</i> . . . . .	25
<i>Capítulo 3</i> . . . . .	26
<i>Capítulo 4</i> . . . . .	26
<b>CAPÍTULO 1: Hermenêutica geral e hermenêutica especial . . . . .</b>	<b>28</b>
Apresentação prévia: Hermenêutica geral e hermenêutica especial . .	29
<b>Hermenêutica geral . . . . .</b>	<b>30</b>
A textualidade e suas consequências . . . . .	31
Texto e autor . . . . .	32
Texto e ouvinte . . . . .	33
Texto e referente . . . . .	34
O mundo do texto . . . . .	36
Futuridade e sentido dos textos . . . . .	39
Pragmática: o que os escritores <i>fazem</i> com o que <i>dizem</i> . . . . .	44
O clássico e suas características . . . . .	50
<i>Perenidade</i> . . . . .	51
<i>Pluralidade</i> . . . . .	52
<i>Prescritibilidade</i> . . . . .	54
Digressão: Sobre implicação . . . . .	56
Resumo da seção: Hermenêutica geral . . . . .	59
<b>Hermenêutica especial . . . . .</b>	<b>60</b>
O papel das regras . . . . .	60
Regras de leitura . . . . .	63
<i>Regra da exclusividade</i> . . . . .	63
<i>Regra da singularidade</i> . . . . .	66
<i>Regra da finalidade</i> . . . . .	70
<i>Regra da aplicabilidade</i> . . . . .	73
<i>Regra da eclesialidade</i> . . . . .	76
<i>Regra da centralidade</i> . . . . .	78



## O texto primeiro

Resumo da seção: Hermenêutica especial . . . . .	79
Resumo: Hermenêutica geral e hermenêutica especial . . . . .	79
<b>CAPÍTULO 2: Perícopes, teologia e aplicação . . . . .</b>	<b>81</b>
Apresentação prévia: Perícopes, teologia e aplicação . . . . .	81
<b>Perícopes . . . . .</b>	<b>83</b>
O uso litúrgico das perícopes . . . . .	84
A função teológica das perícopes . . . . .	87
<i>Renovação da aliança em Neemias 7.73b–8.12 . . . . .</i>	<i>88</i>
<i>As perícopes como instrumentos literários na renovação da aliança. . . . .</i>	<i>90</i>
Resumo da seção: Perícopes . . . . .	92
<b>Teologia das perícopes . . . . .</b>	<b>92</b>
Os autores estão fazendo alguma coisa . . . . .	93
<i>A liberdade dos autores e seus programas . . . . .</i>	<i>93</i>
<i>Categorias de abordagens interpretativas . . . . .</i>	<i>97</i>
<i>As perícopes e seus mundos projetados . . . . .</i>	<i>99</i>
Teologia da perícopes . . . . .	101
<i>Definição de teologia da perícopes . . . . .</i>	<i>102</i>
<i>Distinção da teologia da perícopes . . . . .</i>	<i>104</i>
<i>Resumo: Teologia da perícopes . . . . .</i>	<i>107</i>
Do texto à teologia – um estudo de caso: 2Samuel 11–12 . . . . .	108
<i>O tema do envio . . . . .</i>	<i>109</i>
<i>O modelo heteu . . . . .</i>	<i>111</i>
<i>A enfermidade oftálmica . . . . .</i>	<i>112</i>
<i>O castigo merecido . . . . .</i>	<i>113</i>
Principilização, generalização e níveis da teologia . . . . .	117
<i>Os problemas da principilização . . . . .</i>	<i>117</i>
<i>A necessidade de generalização . . . . .</i>	<i>119</i>
<i>Nível da teologia . . . . .</i>	<i>122</i>
Resumo da seção: Teologia das perícopes . . . . .	124
<b>Aplicação . . . . .</b>	<b>125</b>
Pregação em dois passos . . . . .	125
<i>O segundo passo: Da teologia da perícopes à aplicação . . . . .</i>	<i>127</i>
<i>Exemplificação em hermenêutica jurídica . . . . .</i>	<i>132</i>
<i>Exemplificação em hermenêutica teológica . . . . .</i>	<i>134</i>
Exemplificação para 2Samuel 11–12 . . . . .	135
Resumo da seção: Aplicação . . . . .	137
Resumo: Perícopes, teologia e aplicação . . . . .	138
<b>CAPÍTULO 3: Exigência divina e obediência fiel . . . . .</b>	<b>139</b>
Apresentação prévia: Ordem divina e obediência fiel . . . . .	140
<b>Exigência divina . . . . .</b>	<b>141</b>



## Sumário

Abordagens à lei . . . . .	142
<i>Tradicional: Abordagem luterana</i> . . . . .	144
<i>Tradicional: Abordagem reformada</i> . . . . .	145
<i>Tradicional: Abordagem dispensacionalista</i> . . . . .	146
<i>Nova perspectiva sobre Paulo</i> . . . . .	148
A lei continua operando . . . . .	150
<i>Romanos 9.30-32a</i> . . . . .	151
<i>Romanos 10.4</i> . . . . .	152
<i>Romanos 10.5-8</i> . . . . .	155
<i>2Coríntios 3.6,11</i> . . . . .	158
<i>Gálatas 3.10,25; 5.18</i> . . . . .	160
<i>Resumo: A lei continua operando</i> . . . . .	161
A lei funciona teologicamente . . . . .	163
<i>Mudança contextual da lei do Antigo Testamento</i> . . . . .	163
<i>A lei como imitatio Dei</i> . . . . .	165
<i>A lei como um sistema de ética, em vez de um</i> <i>código de regras</i> . . . . .	166
<i>Fundamento lógico da lei</i> . . . . .	170
<i>Resumo: A lei funciona teologicamente</i> . . . . .	175
O relacionamento precede a responsabilidade . . . . .	176
Resumo da seção: Exigência divina . . . . .	180
<b>Obediência fiel</b> . . . . .	181
<i>Hupakoē pisteōs</i> . . . . .	181
<i>Romanos 1.5/15.18 e Romanos 1.8/16.19</i> . . . . .	183
<i>A obediência “cheia de fé” e a lei de Cristo</i> . . . . .	185
Resumo da seção: Obediência fiel . . . . .	188
Digressão: O que Cristo fez . . . . .	190
Resumo: Exigência divina e obediência fiel . . . . .	193
<b>CAPÍTULO 4: O Akedah e a interpretação cristoicônica</b> . . . . .	196
Apresentação prévia: O Akedah e a interpretação cristoicônica . . . . .	196
<b>O Akedah (Gn 22)</b> . . . . .	197
Visões tradicionais . . . . .	197
<i>Brincadeira de Deus?</i> . . . . .	197
<i>Influência satânica no teste?</i> . . . . .	200
<i>Isaque: vítima ignorante ou participante voluntário?</i> . . . . .	201
<i>Tipologia da Páscoa?</i> . . . . .	202
<i>Tipologia da expiação?</i> . . . . .	202
Gênesis 22 e o que o autor está fazendo . . . . .	206
<i>Um teste de fé necessário</i> . . . . .	206
<i>O temor a Deus de Abraão</i> . . . . .	209
<i>O amor de Abraão por Isaque</i> . . . . .	213
<i>O desaparecimento de Isaque</i> . . . . .	216



## O texto primeiro

<i>Consequências do sucesso de Abraão</i> . . . . .	219
<b>Interpretação cristoicônica</b> . . . . .	223
Interpretação cristocêntrica . . . . .	223
Cristo em cada perícopo? . . . . .	226
<i>Exemplos em abundância</i> . . . . .	226
<i>Instrução moral consistente</i> . . . . .	227
<i>Evidência histórica</i> . . . . .	229
<i>Hermenêutica apostólica</i> . . . . .	230
As passagens bíblicas dão apoio para a interpretação cristocêntrica? . . . . .	232
<i>Lucas 24.13-27,44-48</i> . . . . .	232
<i>1Coríntios 1.22-23; 2.2; 2Coríntios 4.5</i> . . . . .	235
Exigência divina e obediência humana . . . . .	236
<i>O valor da obediência</i> . . . . .	237
<i>Incentivos agora</i> . . . . .	238
<i>Recompensas futuras</i> . . . . .	240
Resumo: Exigência divina e obediência humana . . . . .	242
Interpretação cristoicônica . . . . .	242
<i>Jesus Cristo e a exigência divina</i> . . . . .	243
<i>1Coríntios 15.49</i> . . . . .	246
<i>2Coríntios 3.18</i> . . . . .	247
<i>A pregação e a imagem de Cristo</i> . . . . .	248
<i>Imitação e imagem</i> . . . . .	249
Resumo: O Akedah e a interpretação cristoicônica . . . . .	252
<b>CONCLUSÃO</b> . . . . .	253
Resumo dos capítulos . . . . .	253
Epílogo histórico . . . . .	255
<i>Antiguidade (100-500 d.C.)</i> . . . . .	257
<i>Idade Média (500-1500 d.C.)</i> . . . . .	258
<i>Reforma (1500-2000 d. C.)</i> . . . . .	260
<i>Era Contemporânea (2000–presente)</i> . . . . .	261
<b>Bibliografia de obras atuais</b> . . . . .	264
<b>Índice de assuntos</b> . . . . .	283
<b>Índice de fontes antigas</b> . . . . .	291
<b>Índice de fontes atuais</b> . . . . .	293
<b>Índice de textos bíblicos</b> . . . . .	295
<b>Agradecimentos</b> . . . . .	302